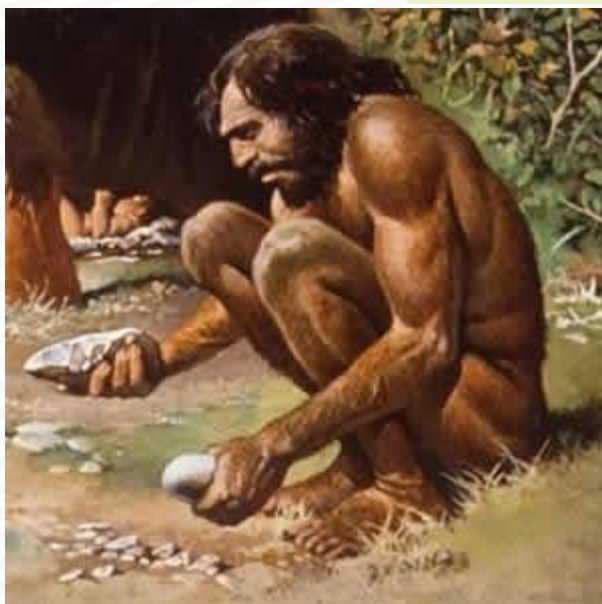


UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA À DISTÂNCIA

O conhecimento produzido na área da Psicologia



*Prof. Dr. Thomaz Décio
Abdalla Siqueira*

E-mail: thomazabdalla@ufam.edu.br



UNIDADE II:

O conhecimento produzido na área da
Psicologia

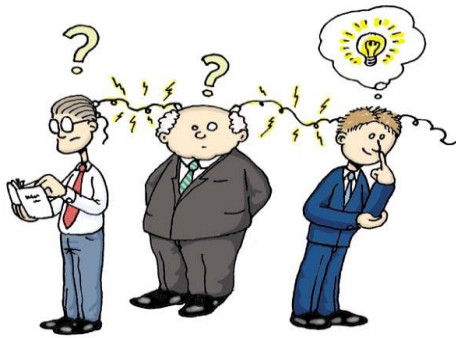


Motivação ou operação estabelecadora? Depressão ou desamparo aprendido? Força da resposta ou momento comportamental? Você sabe em que a ciência psicológica avançou na definição de seus processos básicos? Acompanhar o desenvolvimento do conhecimento produzido em Psicologia é fundamental para o psicólogo ampliar sua percepção sobre os fenômenos e processos psicológicos a fim de produzir intervenções significativas para a sociedade.



Afinal, o que é o conhecimento?

O conhecimento advém da experimentação do homem, sua crença. É através de sua percepção de mundo que o ser constrói seu arcabouço cognitivo, a imagem que ele tem do ambiente que o cerca e que determina seu comportamento na sociedade. E embora metodologicamente o conhecimento possa ser dividido em quatro partes (popular, filosófico, religioso e científico), nota-se na práxis humana a possibilidade da presença de todas elas, uma vez que nenhum indivíduo possui o conhecimento pleno.



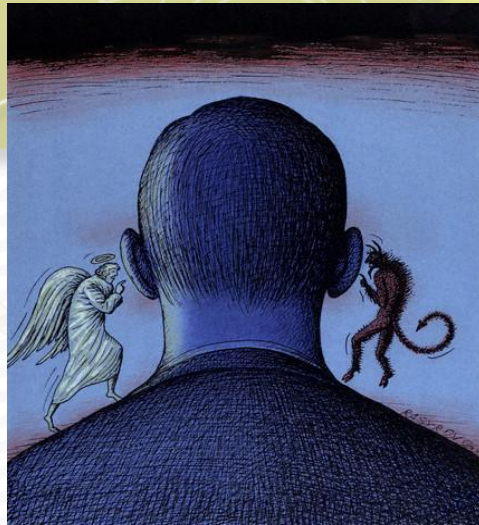
Comportamento Humano

Em psicologia, o comportamento é o conjunto de procedimentos ou reações do indivíduo ao ambiente que o cerca em determinadas circunstâncias, o meio. Pode designar um grupo de atividades ou limitar-se a uma só, o comportamento singular. O termo tem sua origem em 1908 com Henri Piéron na França e em 1913 com John B. Watson nos Estados Unidos associado a redefinição do objeto de estudo da psicologia, isto é, se ela estudaria apenas as ações observáveis do ser humano e dos animais ou também os sentimentos e pensamentos.



Psicologia & Comportamento

A corrente da psicologia que se ocupou diretamente com o comportamento como um processo fisiológico foi o Behaviorismo ou Comportamentalismo. Outras correntes como a Cognitivista têm o seu objeto na absorção de informações e veem novamente o comportamento separado das atividades internas do indivíduo. O comportamento é a exteriorização de atos interiores



O que é Psicologia?

A Psicologia é a ciência que estuda o comportamento, os processos mentais e a relação entre eles em todo o domínio em que entram os comportamentos observáveis (correr, andar, falar, etc.) assim como os não-observáveis (pensar, emocionar-se, etc.). No fundo a fórmula mágica da Psicologia é:

$$R = f(S \leftrightarrow P)$$



O que é ciência afinal



A palavra *ciência* vem do latim *scientia* ("conhecimento"), o mesmo do verbo *scire* ("saber") que designa a origem da faculdade mental do conhecimento. Esta acepção do termo se encontra, por exemplo, na expressão de François Rabelais: "Ciência sem consciência arruina a alma". Ele se referia assim a uma noção filosófica (o conhecimento puro, a acepção "de saber"), que em seguida se tornou uma noção religiosa, sob a influência do cristianismo.



As disciplinas da Psicologia estão ligadas ao estudo da personalidade, da aprendizagem, da memória, da inteligência, do sistema nervoso e das relações interpessoais, do desenvolvimento humano, dos processos psicoterapêuticos, do sono e do sonho, do prazer e da dor, da vida e da morte... talvez, devido a estas últimas, se observa bastante a Psicologia como uma ciência oculta segundo o senso comum, porém ela é realmente uma ciência fidedigna.

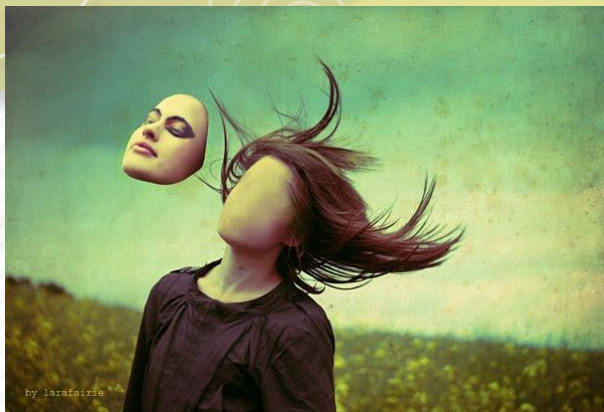
O que é Personalidade?

❖ Podemos entender como o conjunto de características comportamentais, de inteligência e de caráter que distinguem um indivíduo de outro.



Podemos entender o caráter como o conjunto de sentimentos e de modos de proceder; feitio.





Aprendizagem!

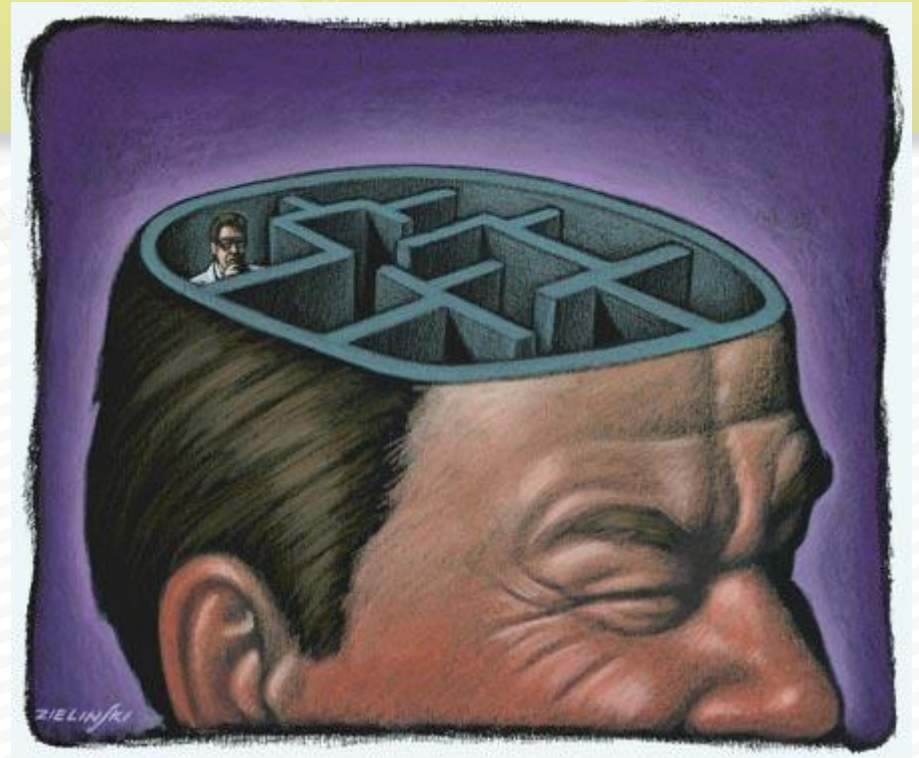
Aprendizagem ou aprender pode ser definido de forma sintética como o modo como os seres adquirem novos conhecimentos, desenvolvem competências e mudam o comportamento. Contudo, a complexidade desse processo dificilmente pode ser explicada apenas através de recortes do todo. Por outro lado, qualquer definição está, invariavelmente, impregnada de pressupostos político-ideológicos, relacionados com a visão de homem, sociedade e *saber*.

Memória

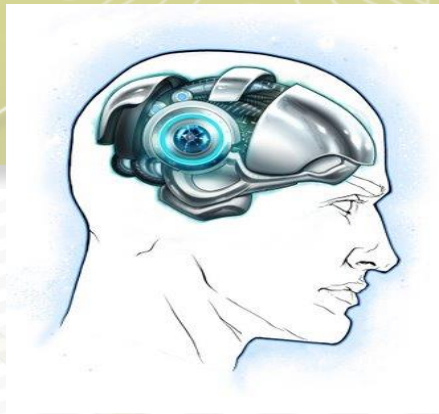


A memória é a capacidade de adquirir (aquisição), armazenar (consolidação) e recuperar (evocar *informações* disponíveis, seja internamente, no cérebro (memória biológica), seja externamente, em dispositivos artificiais (memória artificial).

MÉMORIA



❖ A memória focaliza coisas específicas, requer grande quantidade de energia mental e deteriora-se com a idade. É um processo que conecta pedaços de memória e conhecimentos a fim de gerar novas ideias, ajudando a tomar decisões diárias.



❖ O cérebro é o principal *órgão* e centro do sistema nervoso em todos os animais vertebrados, e em muitos invertebrados. Alguns animais primitivos como os celenterados e equinodermes como a estrela-do-mar possuem um sistemas nervoso descentralizado sem cérebro, enquanto as esponjas não possuem sistema nervoso. Nos vertebrados o cérebro localiza-se na cabeça protegido pelo crânio, próximo aos aparatos sensoriais primários: visão, audição, equilíbrio, paladar, e olfato.

Sono

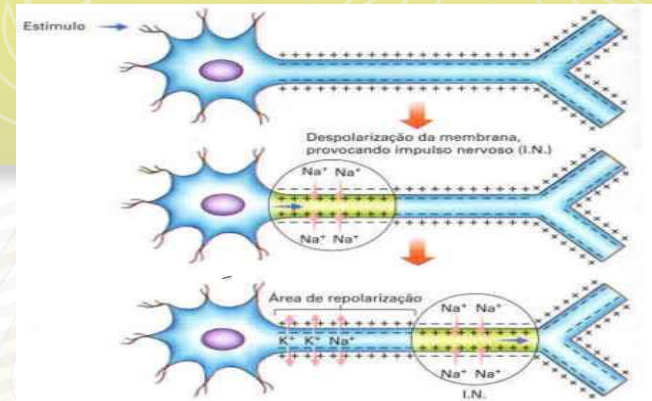


❖ Sono (do latim *somnu*, com o mesmo significado) é um estado ordinário de consciência, complementar ao da vigília (ou estado desperto), em que há repouso normal e periódico, caracterizado, tanto no ser humano como nos outros vertebrados, pela suspensão temporária da atividade perceptivo-sensorial e motora voluntária.



❖ O sonho é uma experiência que possui significados distintos se for ampliado um debate que envolva religião, ciência e cultura. Para a ciência, é uma experiência de imaginação do inconsciente durante nosso período de sono. Recentemente, descobriu-se que até os bebês no útero têm sono REM (*movimentos rápidos dos olhos*) e sonham, mas não se sabe com o quê. Em diversas tradições culturais e religiosas, o sonho aparece revestido de poderes premonitórios ou até mesmo de uma expansão da consciência.

Sistema Nervoso

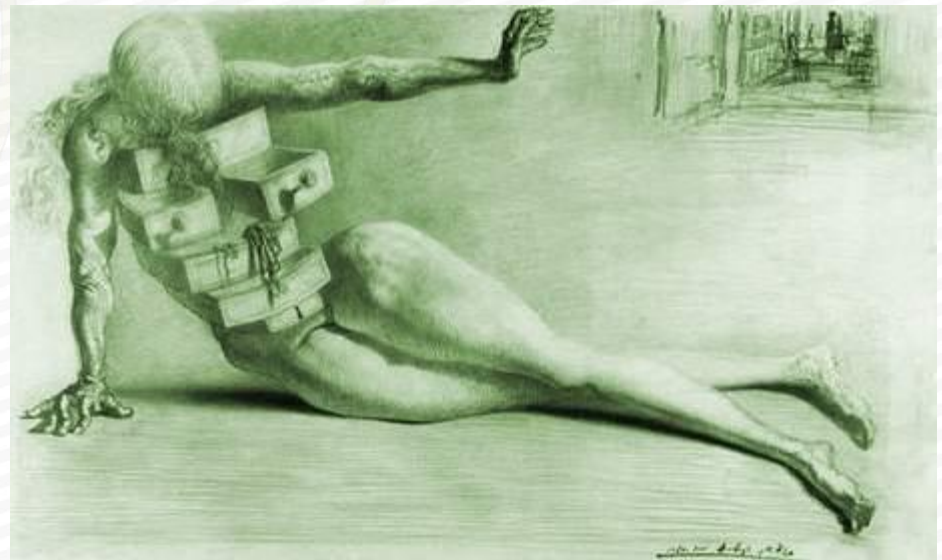


❖ O sistema sensorial que monitora e coordena a atividade dos músculos, e a movimentação dos órgãos, e constrói e finaliza estímulos dos sentidos e inicia ações de um *ser humano* (ou outro animal) é vulgarmente tratado de sistema nervoso. Os *neurônios* e os nervos são integrantes do sistema nervoso, e desempenham papéis importantes na coordenação motora. Todas as partes do sistema sensorial de um animal são feitas de tecido nervoso e seus estímulos são dependentes do meio.



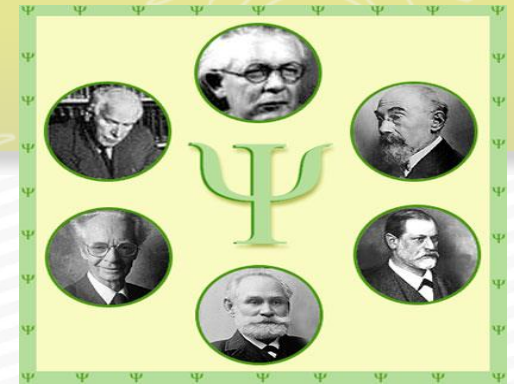
O termo **psicoterapia** (do grego *psykhē* - psique, alma, mente, e *therapeuein* - cuidar, curar; primeira referência em 1890) refere-se às intervenções psicológicas que buscam melhorar os padrões de funcionamento mental do indivíduo e o funcionamento de seus sistemas interpessoais (família, relacionamentos etc.).

- Não podemos deixar de observar que os temas relativos às emoções, sentimentos e comportamento humano foram abordados pelas religiões e filosofia. Alguns filósofos como Friedrich Nietzsche (1844 – 1900, por exemplo utilizavam a expressão "psicologia" e "psicólogo".





- É comum entre os historiadores da psicologia atribuírem à Wilhelm Wundt (1832 – 1920) e Gustav Theodor Fechner (1801 – 1887) o início da psicologia científica ou experimental, a partir do século XX diversas sistemas teóricos foram desenvolvidos para intervir no comportamento humano entre estes podemos destacar a psiquiatria / psicopatologia e a psicanálise, os limites entre essas práticas e/ou disciplinas científicas e a psicologia são tênues assim como as múltiplas influências entre estas seja como fonte de inspiração para pesquisa ou fundamentação de divergências teórico - metodológicas e conceituais.



Wilhelm Wundt apresenta a divisão da psicologia em:

- **Estruturalismo** (Wundt, Titchener);
- **Funcionalismo** (Angell, Carr, Mead, Cattell, Woodworth);
- **Behaviorismo** (Watson, Skinner);
- **Gestaltismo** (Wertheimer, Koffka, Köhler);
- **Psicanálise** (Freud, Jung, Adler, Reich, Klein);
- **Reflexologia** (Schenov, Pavlov, Bechterev).



Referências

ALEXANDER, FRANZ G, SELESNICK, SHELDON T. História da psiquiatria: uma avaliação do pensamento e da prática psiquiátrica desde os tempos primitivos até o presente. São Paulo: Ibrasa, 1968.

CABRAL, A.; OLIVEIRA, E.P. Uma breve história da psicologia. RJ, Zahar, 1979

FARR, ROBERT M.. As raízes da psicologia social moderna. RJ, Petrópolis, Vozes, 2008.

FOUCAULT, M. Doença mental e psicologia, RJ, Tempo-Brasileiro, 1968.

_____. História da loucura: na idade clássica. SP, Perspectiva, 2009.

GOODWIN, C. J. História da psicologia moderna. SP, Cultrix, 2005.

HOTHERSALL, D. História da psicologia. SP, McGraw-Hill, 2006.

OBRIGADO.



(<http://acinciadasartesmarciais.blogspot.com/>) As imagens são do Google.